



Ao longo de seus dois primeiros anos, a Revista Sinalizar publicou artigos relacionados a temas como: línguas de sinais, Libras, Surdez, tradução e interpretação entre línguas de sinais e línguas orais, Elis (escrita de sinais), Teatro e Literatura Surda, Inclusão e Educação de Surdos. A revista resulta do esforço conjunto entre professores e alunos do Curso de Letras: Libras e do Curso de Letras: Tradução e Interpretação em Libras/Português da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás – UFG, com o apoio e a participação do Curso de Biblioteconomia da UFG e da sempre presente e competente equipe da Biblioteca Central da UFG. Na seção “ARTIGOS”, esta edição reúne sete textos com temas diversos, apresentados sob o enfoque de diferentes áreas.

O primeiro artigo, “A influência da língua portuguesa na produção da libras na perspectiva de translíngua”, de Claudney Maria de Oliveira-Silva (UFG) e Neuma Chaveiro (UFG), é um estudo de caso, realizado a partir da análise de um texto escrito por duas alunas surdas falantes de libras.

O segundo, “Liaison Interpreting ou escort interpreting? Um estudo sobre a interpretação de Libras-Português na área empresarial”, de Aline Vanessa Poltronieri-Gessner (UFSC) e Silvana Aguiar dos Santos (UFSC), apresenta algumas das nomenclaturas usadas no trabalho de intérpretes de Libras na área empresarial.

No artigo “Teatro de bonecos na disciplina ‘Literatura Surda’”, Alessandra Campos Lima da Costa (UFG) e Jullyana Santos Batista (UFG) fazem o relato de uma experiência didática com teatro de bonecos, no decorrer da qual os alunos, surdos e ouvintes produziram histórias em Libras, criando novas formas de apresentá-las.

No quarto artigo “Educação dos surdos no Brasil: um percurso histórico e novas perspectivas”, de Quintino Martins de Oliveira (UFT) e Francisco José Quaresma Figueiredo (UFG), são expostas algumas questões teóricas de bilinguismo, tendo como foco a educação de surdos no Brasil.

No texto “Marcadores discursivos em Libras”, Lúcia da Silva (UFPR) e Thayse Goulart (UFPR) descrevem os marcadores discursivos presentes na narrativa de um

poeta surdo, cotejando semelhanças e diferenças entre o uso de marcadores por surdos e ouvintes.

Em “Considerações sobre o processo de desverbalização e da cenarização na tradução e interpretação de uma língua oral para uma língua de sinais”, artigo de Giovana Bleyer Ferreira dos Santos (UFG) e Diego Maurício Barbosa (UFG), são expostas algumas considerações sobre o processo de interpretação, como a desverbalização e a cenarização. O trabalho também apresenta considerações sobre o Modelo IDRC, de Daniel Gile.

O sétimo artigo, “Une étude comparative de la langue des signes québécoise (LSQ) et la langue brésilienne des signes (Libras): quelques aspects linguistiques, socio-politique-culturels et historiques” de Luiz Maurício Rios (UFG) e Valdirene Maria de Araújo Gomes (UFG), apresenta diferentes aspectos da língua de sinais quebequense, abordando questões relacionadas ao ensino das línguas de sinais e à inclusão de indivíduos surdos no âmbito da sociedade.

A seção: “Espaço ELiS”, editada pela Dr^a. Mariangela Estelita Barros, apresenta nesta edição a fábula de Esopo: “O lobo e a ovelha”, transcrita por Leandro Andrade Fernandes (UFT) e Vinícius Afonso Camargo (UFG).

Dra. Sueli Maria de Oliveira Regino

Coordenação editorial